







Abordagem Cirúrgica em Paciente com Displasia Cleidocraniana: exodontias múltiplas e enucleações císticas

Angélica Meneguci Petrarca, Maria Júlia Assis Vicentin Calori, Marília Pinheiro de Carvalho, João Pedro Andrade Rangel, Luciana Asprino.

Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas

INTRODUÇÃO

- Mutação no gene CBFα-1
- Formação óssea endocondral e intramembranosa
- Múltiplas anomalias craniofaciais

OBJETIVO

 Paciente portador de Displasia
Cleidocraniana, com cistos associados a múltiplos dentes inclusos

DESCRIÇÃO DO CASO



Figura 1 - Reconstrução 3D + cortes coronais pré operatórios (A), radiografia panorâmica (B)



Figura 2- Rx de Tórax e ausência das clavículas (A), hipermobilidade dos ombros (B)



Figura 3- Oclusão pré operatória (A), oclusão pós operatória (exodontia de 22 dentes em maxila e 21 em mandíbula) (B)



Figura 4 - Reconstrução 3D e cortes coronais pós operatórios (A), reconstrução panorâmica (B)

Tipo de Desordem	Tratamento
Múltiplos Inclusos em tenra idade	Tracionamento
Hipoplasia de maxila	Cirurgia ortognática
Perda dentária	Implantes ou Próteses Removíveis

Figura 5 – Tratamento para cada tipo de deformidade

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS

- O tratamento da DCC é multidisciplinar
- Preservar os dentes permanentes?
- Mal posicionamento e a associação com lesões císticas
- Decisões terapêuticas = idade e gravidade das manifestações

CONCLUSÃO

O manejo adequado da condição requer um planejamento amplo visando além da erradicação das alterações patológicas, a preservação da função mastigatória, estética da face e principalmente a qualidade de vida do paciente

REFERÊNCIAS



